

Anos potenciais de vida perdidos por câncer de mama no estado do Amazonas

Catherine Carvalho Leite; Universidade Nilton Lins; catherineleite67@gmail.com;

Vinícius Zacarias Ramos Aires; Universidade Federal do Amazonas;

Caio Matheus Alencar Zonta; Universidade Federal do Amazonas;

Rosana Pimentel Correia Moysés; Centro Universitário da Serra dos Órgãos (Unifeso);

1. Introdução

O câncer de mama é uma neoplasia maligna que pode surgir de alterações genéticas hereditárias, como mutações nos genes BRCA1 e BRCA2, ou por fatores exógenos, como exposição à radiação ionizante, estilo de vida com consumo excessivo de álcool, a obesidade e fatores endócrinos¹.

Os sinais e sintomas incluem alterações nas mamas, como aparecimento de nódulos na mama, axilas ou pescoço, eritema, edema e até descarga papilar. O autoexame é fundamental para a detecção precoce e diagnóstico da neoplasia, além da mamografia, ressonância magnética e a biópsia^{2,3}.

O câncer de mama pode acometer tanto em mulheres quanto em homens. Porém, é raro em homens, acometendo cerca de 1% no total de casos da doença⁴. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico do estado do Amazonas, foram notificados cerca de 1.837 óbitos por câncer de mama entre 2014 a 2023. Desses, 1.415 dos casos foram registrados na faixa etária de mortalidade prematura (30 a 69 anos), abrangendo ambos os sexos, ou seja, homens e mulheres⁵. Diante disso, a utilização de Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) visa analisar os impactos do câncer de mama em homens e mulheres. A análise possibilita identificar os anos de vida perdidos devido à morte prematura pela doença.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo, cujo objetivo foi analisar a mortalidade precoce por câncer de mama em homens e mulheres, no período de 2014 a 2023, no estado do Amazonas. Foram utilizados dados secundários provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde (MS) e das projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ambos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Por se tratar de informações públicas e sem identificação de pacientes, a pesquisa foi dispensada da apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

A metodologia empregada baseou-se na técnica proposta por Romeder e McWhinnie⁶, destinada ao cálculo dos Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP). O método consiste no somatório da diferença entre a idade limite (i) e a idade média (m) de cada faixa etária, multiplicada pelo número de óbitos (n) nessa faixa, conforme a fórmula: $\sum (i - m) \times n$.

O cálculo da APVP foi estruturado em quatro etapas: 1. Definição da idade limite (i): estabelecida em 70 anos; 2. Cálculo da perda de anos por indivíduo: para cada óbito registrado

em determinada faixa etária, foi calculada a diferença entre a idade limite (70 anos) e o ponto médio da faixa etária correspondente; 3. APVP total por faixa etária: obtida pela multiplicação do número de óbitos em cada faixa pelo valor de anos perdidos por óbito e 4. Distribuição percentual e coeficiente de APVP: calculado dividindo-se o total de APVP em cada faixa etária pela população correspondente da mesma faixa, multiplicado por 100.000 habitantes. Esse valor representa o risco relativo de perda de anos potenciais.

Todos os dados foram organizados, processados e analisados por meio do software Microsoft Excel.

3. Resultados e Discussão

Entre 2014 e 2023, foram registrados 42.525,9 anos potenciais de vida perdidos (APVP) em mulheres por câncer de mama no estado do Amazonas. Observou-se que entre a partir da faixa etária de 15 a 19 anos, houve somente um óbito, correspondendo a 62,7 APVP (0,15% do total), com coeficiente de 0,35. A faixa etária de 20 a 29 anos, houve 30 óbitos, correspondendo a 3,89% APVP total.

Já a faixa etária de 30 a 39 anos, houve cerca de 175 óbitos correspondendo a 18,60% APVP total, a partir dessa faixa etária é possível notar um crescente aumento de óbitos. As maiores perdas concentraram-se entre 40 a 49 anos (32,53% APVP total), 50 a 59 anos (53,66% APVP total) e 60 a 69 anos (12,87% APVP total). Embora a faixa etária de 70 a 79 anos tenha registrado 244 óbitos, o impacto proporcional sobre os anos de vida perdidos é menor, pois já se aproxima do limite de vida esperado. A faixa etária com coeficiente da APVP mais elevado, foi de 50 a 59 anos.

Tabela 1 - Distribuição dos óbitos, Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) e indicadores de mortalidade prematura em mulheres por Câncer de Mama, segundo a faixa etária. Amazonas, 2014-2023.

Faixa Etária	Óbitos em mulheres	APVP	APVP%	Coeficiente APVP
00 a 04	0	0	0,00	0,00
05 a 09	0	0	0,00	0,00
10 a 14	0	0	0,00	0,00
15 a 19	1	62,7	0,15	0,35
20 a 29	30	1656	3,89	4,76
30 a 39	175	7910	18,60	26,08
40 a 49	393	13833,6	32,53	53,66
50 a 59	489	12322,8	28,98	72,25
60 a 69	360	5472	12,87	49,63
70 a 79	244	1268,8	2,98	24,22
Total	1692	42525,9	100,00	21,80

Fonte: Autoria própria com os dados SIM/MS, 2025.

No período entre 2014 e 2023, registraram-se 15 óbitos por câncer de mama em homens no estado do Amazonas, resultando em 269 anos potenciais de vida (APVP). Observou-se que, que a partir da faixa etária de 30 a 39 anos, houve dois óbitos, correspondendo a 77,2 APVP (28,70% do total), com coeficiente de 0,26. Na faixa etária de 40 a 49 anos, o número de óbitos manteve-se igual ao da faixa etária anterior, porém o valor da APVP foi menor, correspondendo a 57,2 (21,26% do total) e o coeficiente 0,23. No caso da faixa etária de 50 a 59 anos, ocorreram quatro óbitos, totalizando a APVP de 74,4 (27,66% do total). Na faixa etária de 60 a 69, houve sete óbitos, mas apesar disso, a APVP foi de 60,2 (22,38% do total).

A APVP da faixa etária de 50 a 59 anos foi maior quando comparada a faixa de 60 a 69 anos, sendo que, a faixa etária de 50 a 59 anos apresentou quatro óbitos por câncer de mama e a faixa etária de 60 a 69 anos apresentou sete óbitos. Isso aconteceu porque o número absoluto de óbitos não é o único determinante do APVP: o peso maior vem da idade precoce da morte. Na faixa etária de 50 a 59 anos, cada indivíduo ainda tinha, em média, cerca de 20 anos ou mais de vida esperados. Já na faixa de 60 a 69 anos, os indivíduos estavam mais próximos da expectativa de vida média, o que reduziu o impacto proporcional sobre os anos potenciais de vida perdidos.

Tabela 2 - Distribuição dos óbitos, Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) e indicadores de mortalidade prematura em homens por Câncer de Mama, segundo a faixa etária. Amazonas, 2014-2023.

Faixa Etária	Óbitos em Homens	APVP	% APVP	Coefficiente APVP
00 a 04	0	0	0,00	0,00
05 a 09	0	0	0,00	0,00
10 a 14	0	0	0,00	0,00
15 a 19	0	0	0,00	0,00
20 a 29	0	0	0,00	0,00
30 a 39	2	77,2	28,70	0,26
40 a 49	2	57,2	21,26	0,23
50 a 59	4	74,4	27,66	0,44
60 a 69	7	60,2	22,38	0,57
Total	15	269	100,00	0,14

Fonte: Autoria própria com os dados SIM/MS, 2025.

Através da análise dos anos potenciais de vida perdidos (APVP) por câncer de mama no Amazonas, evidencia o contraste marcante entre os sexos: enquanto a mortalidade feminina registrou 42.525,9 anos de vida perdidos, entre homens registrou-se 269 de anos de vida perdidos. Mesmo que a APVP em homens seja bem menor comparado as mulheres, esse valor não é nulo, o valor encontra-se em idades reprodutivas na faixa etária de 30 a 39 anos, o que pode representar uma perda significativa para essa população.

Em mulheres, observou-se maior concentração de APVP em faixas etárias de 40 a 59 anos, isso torna-se preocupante pois é o período de maior atividade social e reprodutiva. Isso acontece porque nessa faixa etária a mulher já está mais amadurecida tanto emocionalmente quanto intelectualmente, além da estabilidade financeira⁷. Ou seja, o impacto da APVP em faixas etárias economicamente ativas, reforça uma atenção ao problema, não apenas no aspecto clínico e epidemiológico, mas também, social e psicológico dessas pessoas.

4. Conclusões

A análise dos dados coletados sobre a mortalidade por câncer de mama no Amazonas, no período de 2014 a 2023, evidenciou que o impacto dessa neoplasia em mulheres em idade economicamente ativa. Mas também os dados coletados revelaram que a neoplasia pode acometer homens em idade reprodutiva, o que reforça um manejo clínico mais eficiente no sexo masculino.

O monitoramento contínuo de indicadores de anos potenciais de vida perdidos (APVP), constitui uma ferramenta estratégica para subsidiar políticas públicas, afim de fortalecer ações

de rastreamento precoce e campanhas de conscientização voltadas tanto para mulheres quanto para homens.

Palavras-Chave: Câncer de Mama; Anos Potenciais de Vida Perdidos; Rastreamento.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pela oportunidade de desenvolver um trabalho de iniciação científica.

Divulgação

Os autores e revisores não relataram qualquer conflito de interesse durante a sua avaliação. Logo, o Congresso Pan-Amazônico de Oncologia detém os direitos autorais, tem a aprovação e a permissão dos autores para divulgação deste resumo, por meio eletrônico.

5. Referências

1. SANTANA, E. **BRCA1 e BRCA2: Risco de Câncer de Mama**. 2021. Disponível em: <<https://oncoegenetica.com.br/oncogenetica/brca1-e-brca2/>>. Acesso em: 6 set. 2025.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Câncer de mama: saiba como reconhecer os 5 sinais de alerta**. Disponível em: <<http://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/prevencao-a-cancer/cancer-de-mama-saiba-como-reconhecer-os-5-sinais-de-alerta>>. Acesso em: 6 set. 2025.
3. CHOI, L. **Câncer de Mama**. 2023. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt/profissional/ginecologiaobstetr%C3%ADcia/c%C3%A2ncer-de-mama/c%C3%A2ncer-de-mama>. Acesso em: 5 set 2025.
4. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Câncer de Mama**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama>>. Acesso em: 5 set 2025.
5. FVS-RCP/AM – Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas. **Boletim Epidemiológico: Situação epidemiológica da mortalidade por Neoplasias Malignas de Mama no estado do Amazonas**, nº09, outubro de 2024. Disponível em: <https://www.fvs.am.gov.br/noticias_view/8631>. Acesso em: 6 set 2025.
6. ROMEDER, J. M.; MCWHINNIE, J. R. **The development of potential years of life lost as an indicator of premature mortality (author's transl)**. *Revue d'épidemiologie et de sante publique*, v. 26, n. 1, p. 97–115, 1978.
7. VILELLA, S. **O Mercado de Trabalho para Mulheres entre 45 e 60 - Conexão Melhor Idade**. Disponível em: <<https://conexaomelhoridade.com/o-mercado-de-trabalho-para-mulheres-entre-45-e-60/>>. Acesso em: 6 set 2025.